



**FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO**

**Escola de Sociologia e Política de São Paulo**

**PLANO DE ENSINO 2023**

**I – IDENTIFICAÇÃO**

<b>DISCIPLINA</b>	Problemas Políticos Contemporâneos	<b>CARGA HORÁRIA</b>	72h
<b>CURSO</b>	Sociologia e Política	<b>SEMESTRE</b>	7º/ 2023
<b>PROFESSOR</b>	Isabela Kalil	<b>TITULAÇÃO</b>	Doutor
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>			

**II – OBJETIVOS**

**GERAL**

Abordar as transformações contemporâneas na Ciência Política e sinalizar uma agenda propositiva de pesquisa para o enfrentamento dos problemas emergentes.

**ESPECÍFICOS**

- Analisar o crescimento da desigualdade e da violência.
- Discutir a redução das políticas sociais e dos direitos.
- Compreender o processo de ressurgimento de tendências antidemocráticas.
- Abordar a crise ambiental e sua relação com problemas políticos contemporâneos.
- Abordar o tema das epidemias e pandemia com contexto contemporâneo.
- Compreender as transformações do neoliberalismo e suas consequências para a política.
- Discutir o papel da tecnologia, aplicativos, plataformas digitais, redes sociais e aparatos de vigilância na política contemporânea.

**III – EMENTA**

Esta disciplina trata dos problemas emergentes da contemporaneidade, tais como crescimento da desigualdade e da violência; redução das políticas sociais e dos direitos; crescimento de epidemias e pandemias; crise ambiental e a natureza política desses problemas. A disciplina procura abordar de forma ampla as transformações do nosso tempo assim como sinalizar uma agenda propositiva de pesquisa para o enfrentamento dos problemas delas decorrentes.



#### IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. A racionalidade neoliberal
2. Ascensão antidemocrática
3. A noção de família em disputa na política
4. Religião e política
5. Tecnologia e liberdade
6. Ciberfascismo
7. Pós-verdade, *fake news* e teorias da conspiração
8. Meio ambiente e política

#### V. METODOLOGIA

##### MÉTODO

Aulas expositivas presenciais, análise e debates de textos, material audiovisual, atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tanto por meio de sessões ao-vivo em caráter remoto quanto por meio de exercícios e tarefas virtuais.

##### RECURSOS

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realização das aulas on-line, bem como para a disponibilização de recursos tais como leituras programadas, fórum de debates, apresentações digitais e indicação de material audiovisual concernente aos temas abordados na disciplina.

#### VI. AVALIAÇÃO

##### AVALIAÇÃO 1 – SEMINÁRIOS – 5 PONTOS

É composta pela realização de seminários em grupo (mínimo de 3, máximo de 5 integrantes). Os temas dos seminários serão estabelecidos entre as aulas 2 e 4, em diálogo com os estudantes. De acordo com o tamanho das turmas, o tempo mínimo e máximo de duração das exposições pode ser alterado. Além da apresentação e seus recursos audiovisuais, é requerido que os grupos apresentem uma produção textual crítica a respeito dos temas tratados.

##### AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS – 5 PONTOS

É composta pela realização de seminários em grupo (mínimo de 3, máximo de 5 integrantes). Os temas dos seminários serão estabelecidos entre as aulas 2 e 4, em diálogo com os estudantes. De acordo com o tamanho das turmas, o tempo mínimo e máximo de duração das exposições pode ser alterado. Além da apresentação e seus recursos audiovisuais, é requerido que os grupos apresentem uma produção textual crítica a respeito dos temas tratados.

##### FALTAS E TRANCAMENTO

Para aprovação na disciplina, além do cumprimento das atividades de avaliação, a aluna ou aluno deverá ter um mínimo de 75% de presença nas aulas. Em nenhuma hipótese as faltas serão abonadas, excetuando os casos de força maior tal como previsto no regulamento e escolar e com anuência da coordenação de curso. **Trancamentos na disciplina devem ser requisitados, no máximo, até 13/3.**

#### VII. BIBLIOGRAFIA



## BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. Homo sacer: poder soberano e vida nua. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

BROWN, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo: ascensão da política antidemocrática no Ocidente. São Paulo: Editora Politéia, 2019.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. São Paulo: Editora Boitempo: 2016.

## COMPLEMENTAR

BRUNO, Fernanda (org.). Tecnopolíticas da vigilância. São Paulo: Editora Boitempo, 2018.

FEDERICI, Silvia. O ponto zero da revolução. São Paulo: Editora Elefante, 2018.

LAZZARATO, Maurizio. Fascismo ou revolução? O neoliberalismo em chave estratégica. São Paulo: Edições N-1, 2019.

MBEMBE, Aquille. Necropolítica. São Paulo: Edições N-1, 2018.

SOLÓN, Pablo. Alternativas sistêmicas: bem viver, decrescimento, comuns, ecofeminismo e desglobalização. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

## DE REFERÊNCIA

ARAÚJO, Victor. A religião distrai os pobres? O voto econômico de joelhos para a moral e os bons costumes. São Paulo: Edições 70, 2022.

HAN, Byung-Chul. Infocracia: Digitalização e a crise da democracia. Editora Vozes, 2022.

LATOUR, Bruno. Onde aterrar? Como se orientar politicamente no antropoceno. Bazar do Tempo, 2020.

MOROZOV, Evgeny. Big tech: A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

## VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Data	Atividade
Aula 1 13/2	<b>Introdução à disciplina</b> Apresentação dos objetivos do curso, metodologias, avaliações e bibliografia. Apresentação dos estudantes e seus temas de pesquisa.
Aula 2 27/2	<b>A racionalidade neoliberal (parte 1)</b> DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. São Paulo: Editora Boitempo:



	2016.
Aula 3 6/3	<b>A racionalidade neoliberal (parte 2)</b> DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A nova razão do mundo. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.
Aula 4 13/3	<b>Ascensão antidemocrática (parte 1)</b> BROWN, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo: ascensão da política antidemocrática no Ocidente. São Paulo: Editora Politéia, 2019.  <b>* Prazo máximo para trancamento da disciplina.</b>
Aula 5 20/3	<b>Ascensão antidemocrática (parte 2)</b> BROWN, Wendy. Nas ruínas do neoliberalismo: ascensão da política antidemocrática no Ocidente. São Paulo: Editora Politéia, 2019.
Aula 6 27/3	<b>A noção de família em disputa</b> FEDERICI, Silvia. O ponto zero da revolução. São Paulo: Editora Elefante, 2018. [Introdução e Contraplanejamentos da cozinha].
Aula 7 3/4	<b>A religião na política</b> ARAÚJO, Victor. A religião distrai os pobres? O voto econômico de joelhos para a moral e os bons costumes. São Paulo: Edições 70, 2022.  [Também disponível em formato de tese no repositório da USP <a href="https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-08012021-111833/publico/2019_VictorAugustoAraujoSilva_VOrig.pdf">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-08012021-111833/publico/2019_VictorAugustoAraujoSilva_VOrig.pdf</a> ]
Aula 8 10/4	<b>Semana de Orientação</b>
Aula 9 17/4	<b>Avaliação 1</b>
Aula 10 24/4	<b>Ciberfascismo</b> LAZZARATO, Maurizio. Fascismo ou revolução? O neoliberalismo em chave estratégica. São Paulo: Edições N-1, 2019.
Aula 11 8/5	<b>Tecnopolíticas de vigilância</b> BRUNO, Fernanda (org.). Tecnopolíticas da vigilância. São Paulo: Editora Boitempo, 2018.
Aula 12	



15/5	<b>Devolutiva da Avaliação 1 (via AVA)</b>
Aula 13 22/5	<b>Infocracia</b> HAN, Byung-Chul. Infocracia: Digitalização e a crise da democracia. Editora Vozes, 2022. [Infocracia e O fim da ação comunicativa].
Aula 14 29/5	<b>Pós-verdade, fake news e teorias da conspiração</b> LATOIR, Bruno. Onde aterrar? Como se orientar politicamente no antropoceno. Bazar do Tempo, 2020.
Aula 15 5/6	<b>A ascensão dos dados e a morte da política</b> MOROZOV, Evgeny. Big tech: A ascensão dos dados e a morte da política São Paulo: Ubu Editora, 2018.
Aula 16 12/6	<b>Avaliação 2</b>
Aula 17 17/6	Atividade de reposição (via AVA) – Devolutiva da Avaliação 2
Aula 18 19/6	<b>PROVA SUBSTITUTIVA</b>
Aula 18 26/6	<b>EXAME</b>

Versão de fevereiro de 2023.